

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2019 completamos 50 anos de atuação no mercado de logística de veículos zero km, mais um ano de importantes conquistas pela criação de novos horizontes de atuação. O ano tem sido um ano de pequena recuperação do PIB e pequena redução das taxas de desemprego, a aprovação da reforma da previdência, a redução das taxas de juros e a manutenção das baixas taxas de inflação reforçaram a confiança dos empresários e dos consumidores ao longo do ano. A melhoria da liquidez dos mercados e a baixa inadimplência do crédito automotivo ao longo de 2019 proporcionaram uma melhoria significativa das condições gerais para o setor automotivo. Apesar disso, as vendas aos consumidores de varejo cresceram apenas 11% em 2019 desde 2016, o fundo do poço da crise fiscal brasileira, em função da ainda alta taxa de desemprego no país. Por outro lado, a dinâmica das vendas diretas, que cresceram 78% no mesmo período, está ancorada nos segmentos principais: mudanças de hábitos de transporte do brasileiro, que tem privilegiado cada vez mais o uso de aplicativos de carona e il em empresas de locação de veículos muito tem geridas e capitalizadas, que por meio de um processo de gestão eficiente dos ativos, ofertam serviços por preços cada vez mais compatíveis com a realidade do Brasil.

A **Divisão de logística automotiva** tem dado conta do crescimento da quantidade de veículos vendidos no país com investimentos e melhorias de processos. Uma nova tecnologia recente na gestão de pátios que digitalizou a inspeção de veículos e otimizou o fluxo de veículos e colaboradores em pátios da Tegma que comportam até 14 mil unidades, nos rendeu reconhecimento de clientes. O investimento na ampliação da capacidade de atendimento de um dos nossos maiores clientes no ano de 2019, com a compra de um terreno para instalação de um pólo, foi também um passo importante na ampliação das relações com o mesmo.

O cenário de mercado da nossa **Divisão de logística integrada**, por sua vez, nunca foi tão favorável ao crescimento de uma forma rentável e sustentável. A melhoria contínua e perene dos resultados da logística integrada nos últimos quatro anos, aliado à melhoria dos contratos em função da excelência das operações, tem permitido ter mais confiança de que a expansão no segmento pode ocorrer com a retomada da economia nacional.

A Tegma tem sido capaz de crescer nos últimos três anos, gerando caixa, reduzindo sua alavancagem de forma contínua e mantendo o patamar de pagamento de dividendos condizente com sua capacidade financeira e com sua política de distribuição de resultados. Estamos atentos às possibilidades de **otimização de nossa estrutura de capital**, mas seguros de que nossa baixa alavancagem pode representar uma importante vantagem competitiva em qualquer eventual movimento estratégico que necessite desta flexibilidade.

Em função do reconhecimento que a Tegma foi considerada uma empresa **"Great Place to Work"** em 2019, uma marca importante até mesmo entre competidores logísticos internacionais. Consideramos isso a fórmula do sucesso de uma empresa de serviços como a Tegma, cuja motivação pela excelência e pelo bom atendimento a clientes, fornecedores, investidores e todos envolvidos dependem de um bom ambiente de trabalho. Além disso reconhecemos, fomos premiados em 2019 como "Melhor empresa da Bolsa (bens de capitais)" e "Melhor empresa na categoria transportes rodoviário e a melhor entre as melhores operadoras de transporte".

Em 2019 continuamos nossa jornada no sentido de fortalecer e participar ativamente da transformação digital da logística, o que, ao nosso ver, é um passo irreversível para a contínua renovação de vantagens competitivas e criação de novos horizontes de atuação. Dessa forma, unindo a segurança dos 50 anos de experiência com a inovação trazida pela **aceleradora de startups**, a **teqUP**, em 2019 realizamos mais um investimento em uma startup chamada **Rabbit**, cuja tecnologia permite a grandes frotaistas e locadoras uma melhoria da gestão de processos dos veículos.

Finalmente, cabe-nos também trazer alguns comentários adicionais sobre o evento ocorrido em outubro de 2019, embora o mesmo já tenha sido objeto de diversas comunicações oficiais da Companhia ao mercado. Referimo-nos à busca e apreensão ocorrida em nossa sede por conta de acordo de leniência de um concorrente, alegando supostas condutas anticompetitivas por parte da Companhia. Conforme mencionado em nossos comunicados, essa nova acusação insere-se no quadro de diversos ataques no mesmo sentido recebidos há diversos anos, sendo que a grande maioria deles restou arquivada. A Companhia vem oferecendo a transparência adequada ao mercado e aos órgãos competentes, além de, por decisão do seu Conselho de Administração, estar realizando investigações internas e independentes de acordo com as melhores práticas de governança. Assim, gostaríamos de ratificar nosso compromisso com as melhores práticas e **compliance**, compromisso este que sempre norteou nossas ações.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida dos serviços prestados	19	1.181.902	1.136.165	1.347.320	1.253.779
Custo dos serviços prestados	20	(920.319)	(898.888)	(1.080.475)	(995.805)
Lucro bruto		261.583	237.277	286.845	257.974
Despesas gerais e administrativas	20	(83.190)	(72.347)	(84.539)	(74.010)
Despesas comerciais	20	(478)	(503)	(478)	(2.410)
(Ganho) perda por redução do valor recuperável de contas a receber		(96)	32	2.109	(1.096)
Outras receitas (despesas) líquidas	21	38.903	(25.307)	36.098	(27.413)
Resultado operacional		126.722	149.154	239.515	153.045
Resultado de equivalência patrimonial	9	21.005	4.408	2.986	371
Receitas financeiras	22	44.902	7.953	46.530	11.398
Despesas financeiras	22	(21.365)	(17.766)	(23.833)	(20.518)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		23.617	(9.813)	22.697	(9.120)
Lucro antes dos impostos		261.474	143.749	265.298	144.296
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	15	(67.364)	(39.375)	(72.099)	(42.697)
Diferido	15	(8)	3.875	773	6.650
Lucro líquido do exercício		193.972	108.249	193.972	108.249
Lucro líquido por ação					
Lucro por ação - básico (em R\$)	23	-	-	2,94	1,64
Lucro por ação - diluído (em R\$)	23	-	-	2,94	1,64

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício		193.972	108.249	193.972	108.249
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	463	(472)	463	(472)	
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	(158)	161	(158)	161	
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		305	(311)	305	(311)
Resultado abrangente total		194.277	107.938	194.277	107.938

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos		261.344	143.749	265.298	144.296
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	10 e 11	18.507	22.348	25.810	29.294
Amortização de direito de uso	26	20.007	32.794	20.007	32.794
Perda na venda de bens	21	961	366	2.888	1.226
Baixa direito de uso / arrendamento	21	(66)	-	(115)	-
Provisão para demandas judiciais	14	18.574	24.546	21.100	32.483
Perda na baixa de ação	21	-	2.527	-	2.527
Valor justo na transferência de investimento	21	-	(1.842)	-	(1.842)
(Ganho) perda por redução do valor recuperável de contas a receber	6	96	(32)	(2.109)	1.096
Equivalência patrimonial	9	(21.005)	(4.408)	(2.986)	(371)
Resultado da operação de swap	22	(1.662)	(1.701)	(1.662)	(1.701)
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	12	11.824	14.306	11.824	14.476
Juros sobre arrendamento	26	4.339	-	6.440	-
Créditos fiscais extemporâneos	8	(92.136)	(9.705)	(92.136)	(10.588)
220.783		190.154	267.146	212.799	

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos		261.344	143.749	265.298	144.296
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	10 e 11	18.507	22.348	25.810	29.294
Amortização de direito de uso	26	20.007	32.794	20.007	32.794
Perda na venda de bens	21	961	366	2.888	1.226
Baixa direito de uso / arrendamento	21	(66)	-	(115)	-
Provisão para demandas judiciais	14	18.574	24.546	21.100	32.483
Perda na baixa de ação	21	-	2.527	-	2.527
Valor justo na transferência de investimento	21	-	(1.842)	-	(1.842)
(Ganho) perda por redução do valor recuperável de contas a receber	6	96	(32)	(2.109)	1.096
Equivalência patrimonial	9	(21.005)	(4.408)	(2.986)	(371)
Resultado da operação de swap	22	(1.662)	(1.701)	(1.662)	(1.701)
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	12	11.824	14.306	11.824	14.476
Juros sobre arrendamento	26	4.339	-	6.440	-
Créditos fiscais extemporâneos	8	(92.136)	(9.705)	(92.136)	(10.588)
220.783		190.154	267.146	212.799	

Variações nos ativos e passivos

Contas a receber	(25.017)	(49.459)	(32.873)	(49.572)
Impostos a recuperar	(2.866)	15.420	(1.388)	17.303
Depósitos judiciais	(3.708)	(1.031)	(3.736)	(1.930)
Demais ativos	1.814	(2.443)	4.733	(9.246)
Fornecedores e fretes a pagar	1.129	3.241	2.317	3.061
Salários e encargos sociais	2.016	963	2.002	897
Partes relacionadas	8.672	444	14.298	5.828
Outras obrigações e tributos a recolher	3.470	2.584	3.711	5.828
Caixa gerado pelas atividades operacionais		208.293	159.873	253.506
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(1.829)	(3.382)	(4.079)
Juros pagos sobre debêntures	12	(6.695)	(11.657)	(11.657)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	26	(4.225)	-	(6.094)
Demais judiciais pagas	14	(19.341)	(20.597)	(26.970)
Imposto de renda e contribuição social pagos	14	(31.762)	(24.866)	(35.348)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		143.441	98.986	177.570

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receitas					
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	19	1.379.610	1.312.008	1.570.624	1.456.381
Outras receitas		58.738	2.628	60.796	8.898
Ganho (perda) por redução do valor recuperável de contas a receber	6	(1.829)	(3.382)	2.109	(4.079)
1.438.252		1.314.666	1.633.529	1.464.183	
Custos adquiridos de terceiros					
Insumos dos serviços prestados	(786.809)	(773.096)	(851.993)	(803.079)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(119.639)	(117.022)	(162.053)	(162.043)	
(906.448)		(890.118)	(1.014.046)	(965.122)	
Valor adicionado bruto		531.804	424.550	619.483	499.061
Depreciação e amortização	10 e 11	(18.507)	(22.348)	(25.810)	(29.294)
Amortização de direito de uso	26	(20.007)	(32.794)	(20.007)	(32.794)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		493.290	402.207	569.884	469.771
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	21.005	4.408	2.986	371
Receitas financeiras	22	44.982	7.953	46.530	11.398
Distribuição do valor adicionado		559.277	414.563	610.400	481.540
Pessoal e encargos					
Remuneração direta	20	121.959	91.789	119.453	109.020
Benefícios	103.570	20.490	29.085	25.881	
FGTS	6.431	4.001	7.977	5.184	
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	127.306	85.031	104.445	95.807	
Estaduais	74.112	61.489	80.452	72.779	
Municipais	3.294	2.418	5.198	5.630	
Juros e variações cambiais					
Aluguéis	7.088	23.330	8.657	38.472	
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos e juros sobre capital próprio	75.264	64.950	75.264	64.950	
Lucros retidos	118.708	43.299	118.708	43.299	
Valor adicionado distribuído		559.277	414.563	610.400	481.540

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas Controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas Controladas consideram: - eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; - termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; - o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e - os termos que limitem o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota para derivativos designados como instrumentos de *hedge*. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	5	36.764	75.713	67.332	83.542
Contas a receber de clientes	6	220.464	195.543	261.173	226.227
Estoque (almoxarifado)	-	-	-	75	173
Impostos de renda e contribuição social	-	-	-	1.130	3.342
Impostos e contribuições a recuperar	8	104.325	10.477	106.280	12.007
Demais contas a receber	7	4.613	5.329	6.687	6.775
Partes relacionadas	24	884	4.182	684	4.126
Instrumentos financeiros derivativos	4	3.739	-	3.739	-
Despesas antecipadas	1.491	828	1.972	1.319	
Total do ativo circulante		372.280	292.072	449.072	337.511
Demais contas a receber	7	527	465	1.832	5.970
Impostos e contribuições a recuperar	8	6.384	6.153	9.689	9.417
Partes relacionadas	24	1.115	15.626	1.115	15.626
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	2.600	-
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	1.614	-	16.14
Ativo fiscal diferido	15	-	-	16.910	16.129
Depósitos judiciais	14	11.486	8.702	14.452	11.902
Total do realizável a longo prazo		19.512	<		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento
Ativos financeiros: A Companhia e suas Controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas Controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia e suas Controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros: A Companhia e suas Controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas Controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil exstinto e a contra prestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas Controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia mantém instrumento financeiro derivativo de *hedge* financeiro para proteção a exposição de risco de taxa de câmbio. Esse instrumento financeiro derivativo é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data da contratação e, posteriormente, mensurado pelo valor justo periódico, sendo registrados separadamente o objeto de *hedge* e o instrumento financeiro derivativo. Estes contratos possuem os mesmos prazos. No início da operação do objeto de *hedge* e o instrumento financeiro derivativo são documentados conforme a seguir: (a) objetivo e descrição do *hedge*; (b) identificação do objeto de *hedge* e a natureza dos riscos protegidos; (c) identificação do instrumento financeiro; (d) índice de cobertura; (e) demonstração da efetividade prospectiva. Desse modo são categorizados e registrados segundo os critérios de contabilização de *hedge*. A Companhia possui uma única operação com instrumento financeiro derivativo e enquadra-se na classificação de *hedge* de fluxo de caixa, desse modo seu valor justo é registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido).

f. Provisões: Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g. Demonstrações de valor adicionado: A Companhia e suas Controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

4. Gestão de risco financeiro: A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de mercado - Taxa de câmbio: Em agosto de 2018, a Companhia obteve linha de crédito concedida sob os benefícios da Lei 4.131 referenciadas em dólares americanos, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Com o objetivo de se proteger contra as flutuações cambiais, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) com o mesmo valor nominal e vencimentos. Esse instrumento financeiro designado como *swap* de fluxo de caixa, consiste na troca da variação cambial mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, por percentuais relacionados a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI mais taxa prefixada 0,89% ao ano. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta a seguinte exposição líquida a variação cambial, denominada em dólares norte-americanos (valores abaixo denominados em reais):

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira (nota explicativa nº 12)	57.220	(52.102)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i> ponta ativa (i)	(57.220)	(52.102)
Exposição cambial, líquida	-	-

(i) Não inclui o valor justo do *swap*.

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.
b. Risco de mercado - Taxa básica de juros: O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas ocorre de empréstimos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Os empréstimos que foram emitidos e referenciados em dólares americanos, mas que foram objeto de contratação de instrumento derivativo visando proteger contra flutuações cambiais, também passaram a estar expostos a taxa de juros locais. O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas é representado pela exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	(57.220)	(52.102)	(57.220)	(52.102)
- moeda estrangeira (nota explicativa nº 12)	(57.220)	(52.102)	(57.220)	(52.102)
Empréstimos e financiamentos - moeda local (nota explicativa nº 12)	(33.802)	(10.015)	(33.802)	(10.015)
Instrumentos financeiros derivativos	3.748	2.086	3.748	2.086
Instrumentos financeiros derivativos - valor justo	(9)	(472)	(9)	(472)
Debêntures (nota explicativa nº 12)	(50.135)	(98.083)	(50.135)	(98.083)
Equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	35.694	74.400	65.963	82.206
Exposição líquida	(101.724)	(84.188)	(71.455)	(76.380)

c. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são avaliados somente títulos de entidades independentes classificadas com "rating" mínimo "A" na escala *Standard & Poor's*, ou o equivalente nas demais agências de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluem métodos e premissas estáveis descritas na nota explicativa nº 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	35.694	74.400	65.963	82.206
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6)	220.464	195.543	261.173	226.227
Total	257.228	271.256	328.505	309.769

d. Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e consolidada pela tesouraria. Através dessa previsão a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia e de suas Controladas, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados. O excesso de caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curtíssimo prazo para fazer face às previsões acima mencionadas. A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros e operações de derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data de vencimento. Esses valores são fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	91.022	99.014	64.886	1.654
Debêntures (nota explicativa nº 12)	50.135	53.574	27.583	25.991
Formecedores e fretes a pagar	33.452	33.452	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	23.585	23.585	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(3.739)	(3.739)	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	690	614	148	542
Em 31 de dezembro de 2019	195.145	206.576	145.915	28.187

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 2 e 6 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	91.022	99.014	64.886	1.654
Debêntures (nota explicativa nº 12)	50.135	53.574	27.583	25.991
Formecedores e fretes a pagar	36.312	36.312	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	29.637	29.637	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(3.739)	(3.739)	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	614	614	72	542
Em 31 de dezembro de 2019	203.981	215.412	154.751	28.187

e. Análise de sensibilidade: Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas. Considerando que o valor aplicado e todas as divisões da Companhia (Emprestimos e Financiamentos e Debêntures) estão atreladas ao CDI (4,40% a.a. em dezembro de 2019), esse indicador seria a única variável de risco existente. De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta os impactos no horizonte de um ano considerando a manutenção do CDI. Adicionalmente, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% na variável de risco considerada. São eles os Cenários II e III respectivamente. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base na CDI (4,4% a.a. em dezembro de 2019) na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) - 25%	Cenário Remoto (III) - 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) - 25%	Cenário Remoto (III) - 50%
Aplicações Financeiras	1.574	1.967	2.360	2.892	3.615	4.338
NCE Safra	(236)	(272)	(309)	(236)	(272)	(309)
NCE Bradesco	(1.688)	(2.023)	(2.358)	(1.688)	(2.023)	(2.358)
4131 Itaú	(2.829)	(3.417)	(4.005)	(2.829)	(3.417)	(4.005)
Debêntures II	(3.209)	(3.760)	(4.312)	(3.209)	(3.760)	(4.312)
Despesa	(7.962)	(9.472)	(10.984)	(7.962)	(9.472)	(10.984)
Efêrto Líquido no resultado/Patrimônio Líquido	(6.388)	(7.505)	(8.624)	(5.070)	(5.857)	(6.646)

f. Gestão de capital: A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de "swap". Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos - nota explicativa nº 12	91.022	62.117	91.022	62.117
Debêntures - nota explicativa nº 12	50.135	98.083	50.135	98.083
Instrumentos financeiros derivativos	(3.739)	(1.614)	(3.739)	(1.614)
Caixa e equivalentes de caixa - nota explicativa nº 5	(36.764)	(75.713)	(67.332)	(83.542)
Dívida líquida	100.654	82.873	70.086	75.044
Total do patrimônio líquido	575.079	484.372	575.079	484.372
Total do capital	675.733	567.245	645.165	559.416
Índice de alavancagem financeira	15%	17%	12%	15%

g. Classificação dos instrumentos financeiros: O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabeleça uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e verificáveis por corroboradas pelas informações observadas no mercado.
Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI considerando o percentual do indexador contatado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI, já em moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa Pré contratada e trazemos a valor presente descontando pela curva de Cupom Spot convertendo pela PTAX de D-1 da data de cálculo. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2019	264.176	264.176	339.412	339.412

Passivos

Passivos pelo custo amortizado

	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos - nota explicativa nº 12	50.135	51.190	50.135	51.190
Empréstimos e financiamentos - nota explicativa nº 12	91.022	92.358	91.022	92.358
Formecedores e fretes a pagar	33.452	33.452	36.312	36.312
Demais contas a pagar - nota explicativa nº 16	23.585	23.585	29.637	29.637
Partes relacionadas - nota explicativa nº 24	690	690	614	614
Total	198.884	201.275	207.720	210.111

(i) A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição as variações cambiais, decorrente do contrato de empréstimo modalidade 4131. (ii) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2018	293.220	293.220	337.882	337.882

Passivos

Passivos pelo custo amortizado

	2019	2018	2019	2018
Debêntures - nota explicativa nº 12	98.083	100.159	98.083	100.159
Empréstimos e financiamentos - nota explicativa nº 12	62.117	61.395	62.117	61.395
Formecedores e fretes a pagar	32.774	32.774	36.898	36.898
Demais contas a pagar - nota explicativa nº 16	21.994	21.994	30.863	30.863
Partes relacionadas - nota explicativa nº 24	9.827	9.827	4.269	4.269
Total	224.795	226.149	232.230	233.584

(i) A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição as variações cambiais, decorrente do contrato de empréstimo modalidade 4131. (ii) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2018	293.220	293.220	337.882	337.882

Ativos

Valor justo por meio do resultado

	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras - nota explicativa nº 5	35.694	35.694	Nível 2	65.963
Instrumento financeiro designado para <i>hedge</i>	3.739	3.739	Nível 2	3.739
Instrumentos financeiros derivativos (i)	1.614	1.614	Nível 2	1.614

Ativos pelo custo amortizado

	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa - nota explicativa nº 5	1.313	1.313	Nível 1	1.366
Contas a receber de clientes - nota explicativa nº 6	220.464	220.464	Nível 2	261.173
Partes relacionadas - nota explicativa nº 24	1.999	1.999	Nível 2	4.399
Demais contas a receber (iii) - nota explicativa nº 7	1.210	1.210	Nível 2	2.769
Total	264.176	264.176	339.412	339.412

Passivos

Passivos pelo custo amortizado

	2019	2018	2019	2018
Debêntures - nota explicativa nº 12	98.083	100.159	Nível 2	98.083
Empréstimos e financiamentos - nota explicativa nº 12	62.117	61.395	Nível 2	62.117
Formecedores e fretes a pagar	32.774	32.774	Nível 2	36.898
Demais contas a pagar - nota explicativa nº 16	21.994	21.994	Nível 2	30.863
Partes relacionadas - nota explicativa nº 24	9.827	9.827	Nível 2	4.269
Total	224.795	226.149	232.230	233.584

(i) A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição as variações cambiais, decorrente do contrato de empréstimo modalidade 4131. (ii) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2018	293.220	293.220	337.882	337.882

Ativos

Valor justo por meio do resultado

	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras - nota explicativa nº 5	35.694	35.694	Nível 2	65.963
Instrumento financeiro designado para <i>hedge</i>	3.739	3.739	Nível 2	3.739
Instrumentos financeiros derivativos (i)	1.614	1.614	Nível 2	1.614

Ativos pelo custo amortizado

	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa - nota explicativa nº 5	1.313	1.313	Nível 1	1.366
Contas a receber de clientes - nota explicativa nº 6	220.464	220.464	Nível 2	261.173
Partes relacionadas - nota explicativa nº 24	1.99			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	Adição	Amortização	2018	Adição	Amortização	Controladora 2019
Software	10.359	5.143	(4.148)	11.354	4.178	(4.798)	10.734
Agio pago na aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Nortev	120.877	-	-	120.877	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	32.791	-	-	32.791
Total	164.027	5.143	(4.148)	165.022	4.178	(4.798)	164.402
Controlado	2017	Adição	Amortização	2018	Adição	Amortização	Baixa
Software	12.568	5.601	(4.690)	13.479	(5.184)	(21)	11.414
Agio pago na aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Nortev	120.877	-	-	120.877	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	32.791	-	-	32.791
Tegma Logística Integrada S.A.	2.491	-	(2.491)	-	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364	-	-	6.364	-	-	6.364
PDI comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36	-	(36)	-	-	-	-
Total	162.559	-	(2.527)	160.032	-	-	160.032
Líquido	175.127	22.294	(4.690)	172.454	4.197	(5.184)	171.446

(i) Inclui saldo de R\$ 2.527 de ágio baixado por conta da reestruturação societária ocorrida na Tegma Logística Integrada S.A., e saldo de R\$ 1.036 de software contribuído para formação de *joint venture* em fevereiro de 2018, conforme descrito na nota explicativa nº 2 item (iii).

Testes por redução ao valor recuperável (impairment) O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes investimentos considerados relevantes:

	2019	2018
Nortev (automotivo)	120.877	120.877
TCG/Boni Amazon (logística integrada)	39.155	39.155
GDG/Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.	16.693	16.693
O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são as que seguem:		
PIB (i)	2,50%	2,50%
Inflação anual (ii)	3,80%	3,90%
Crescimento perpetuidade (iii)	2,50%	2,50%
Taxa de desconto (iv)	10,05%	8,95%
Taxa de desconto (v)	10,95%	12,18%

(i) Média de projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para os próximos 10 anos, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil; (ii) Média de projeção do índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) para os próximos 10 anos, conforme projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil; (iii) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB); (iv) Taxa de desconto apurada conforme avaliação de custo de capital da Companhia (Nortev e TCE/Boni); (v) Taxa de desconto apurada conforme avaliação de custo de capital da Companhia (GDL). O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das três UGCs, foi superior ao valor contábil, mesmo considerando em cenário com a taxa de desconto aumentando de 1 p.p. e a taxa de crescimento na perpetuidade reduzindo 1 p.p. para as três UGCs. Nesse sentido, não houve necessidade de reconhecimento de perda por *impairment* no ano de 2019. A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

12. Emprestimos e financiamentos
Política contábil: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de aquisição devida e são imediatamente demarcados pelo valor amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Empréstimos e financiamentos - moeda local		
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	33.802	10.015
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira		
Resolução 4131 (a.i)	57.220	52.102
Total dos empréstimos e financiamentos	91.022	62.117
(-) Circulante	61.022	6.703
Não circulante	30.000	55.414
Debêntures (b)		
Total de debêntures	50.135	98.083
(-) Circulante	25.130	48.073
Não circulante	25.005	50.010
Empréstimos e financiamentos	141.157	160.200
Instrumentos financeiros derivativos - swap (ativo)	(3.739)	(1.614)
(-) Circulante (ii)	(3.739)	-
Não circulante	-	(1.614)
Empréstimos e financiamentos líquidos de swap	137.418	158.586

(i) Inclui valor justo sobre o swap no montante de R\$ 9, conforme nota explicativa nº 4 item h.
a. Empréstimos bancários
(i) NCE - Nota de crédito de exportação: Em junho de 2017, a Companhia, firmou dois contratos de empréstimos na modalidade NCE sem garantias reais. O primeiro foi firmado com o Banco do Brasil S.A no montante de R\$ 40.000, com vencimento do principal em junho de 2019 e amortização mensal de juros. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2% ao ano (com *flat fee* de 1,15%, pago na contratação do empréstimo). Em agosto de 2018 esse contrato foi quitado antecipadamente. O segundo contrato firmado nessa data foi com o Banco Safra S.A., no montante de R\$ 10.000, com vencimento do principal em 3 parcelas iguais, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em junho de 2019, o segundo em dezembro de 2019 e a última parcela em junho de 2020. Os pagamentos de juros são semestrais a partir de dezembro de 2017. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2,65% ao ano (sem *flat fee*). A taxa de juros desse contrato em dezembro de 2019 é de 7,05% ao ano (9,05% em dezembro de 2018). Em março de 2019, a Companhia, firmou contrato com o Banco Bradesco S.A., também sem garantias reais, no montante de R\$ 30.000, com vencimentos do principal em 3 parcelas iguais (março de 2022, março de 2023 e abril de 2024) e pagamentos de juros semestrais a partir de setembro de 2019. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,14% ao ano. A taxa de juros desse contrato em dezembro de 2019 é de 5,54% ao ano. A Companhia não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*) para as duas NCEs ainda vigentes.

(ii) Resolução 4131: Em agosto de 2018 a Companhia firmou contrato de empréstimos em dólares americanos no montante de US\$ 13.441, equivalente a R\$ 50.000, na data da transação, com o agente financiador Itai BBA International PLC, sem garantias reais atreladas, com pagamento do principal no final do contrato em agosto de 2020 e juros em dezembro de 2018, fevereiro de 2019 e agosto de 2020. Para contratação do empréstimo a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo, *swap* de fluxo de caixa, com Itaú Unibanco S.A. no mesmo montante e vencimentos, tendo a exposição da variação da moeda US\$ mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, pela variação do CDI mais 0,89% ao ano, e com isso, cedendo os direitos creditórios da operação de *swap* como garantia ao credor do empréstimo em dólares americanos. Em dezembro de 2019, a taxa de juros desse contrato é de 5,29% ao ano (7,29% em dezembro 2018). Essa operação está sujeita a antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA (ii) ativo inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas. (iii) LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

b. Debêntures: Em 2013, a Companhia emitiu debêntures de tipo simples, não convertíveis em ações, e da espécie quirografária. Os recursos líquidos obtidos são integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e refino do caixa. As debêntures têm como característica o pagamento de juros semestrais. Na 1ª emissão, os juros tinham previsão de pagamento nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano. Já na 2ª emissão, a previsão era de pagamento dos juros nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano. O valor nominal das debêntures da 1ª emissão, emitidas em duas séries, já foi totalmente amortizado. Na primeira série as amortizações ocorreram em 15 de fevereiro de 2016 (33,33%), 15 de fevereiro de 2017 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2018 (33,34%). Já na segunda série, as amortizações foram em 15 de fevereiro de 2017 (33,33%), 15 de fevereiro de 2018 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2019 (33,34%). Na 2ª emissão, também emitidas em duas séries, para ambas as séries a primeira amortização ocorreu em 15 de dezembro de 2016 (33,33%) e a segunda amortização, prevista originalmente para 15 de dezembro de 2017, ocorreu de forma antecipada em 28 de setembro de 2017 (33,33%). Com relação a última parcela prevista originalmente para 15 de dezembro de 2018, houve uma repactuação, e o valor correspondente a 33,34% da emissão, foi prorrogado na apresentação de 26 de julho de 2020 e 50% para 31 de julho de 2021, conforme aprovação por assembleia geral dos debenturistas realizada em 25 de setembro de 2017. A taxa de juros negociada nessa repactuação foi de CDI do período mais 2% ao ano. A taxa de juros desse contrato em dezembro de 2019 é de 6,4% ao ano (8,4% em dezembro de 2018).

Série	Tipo	Valor emissão	Data	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora e Consolidado	
						2019	2018
1ª emissão - 2ª série	Simple	14.000	15/02/2013	15/02/2019	DI + 0,97%	10	-
2ª emissão - 1ª série	Simple	80.000	8.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	26.739
2ª emissão - 1ª série	Simple	70.000	7.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	23.296
							25.130
							48.073
							25.005
							50.010
							141.157
							(3.739)
							137.418

As emissões de debêntures também estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA, (ii) ativo inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas. As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
13 a 24 meses	25.005	80.419
25 a 36 meses	10.000	25.005
37 a 48 meses	10.000	-
49 a 60 meses	49.000	3.802
Total	55.005	105.424

Segue a movimentação para o exercício de 2019 e 2018:
Empréstimos e financiamentos
Saldo em 01 de janeiro de 2019
Captação 30.000
Juros apropriados 4.762
Pagamento de principal (6.667)
Juros pagos (1.829)
Variação Cambial 2.639
Saldo em 31 de dezembro de 2019 30.000
Debêntures
Saldo em 01 de janeiro de 2019 98.083
Juros apropriados 4.423
Pagamento de principal (46.676)
Juros pagos (5.695)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 50.135
Total 141.157
Empréstimos e financiamentos
Saldo em 01 de janeiro de 2018 50.151
Captação 50.000
Juros apropriados 3.802
Pagamento de principal (40.134)
Juros pagos (3.927)
Variação Cambial 2.139
Saldo em 31 de dezembro de 2018 62.117
Debêntures
Saldo em 01 de janeiro de 2018 168.127
Juros apropriados 8.279
Pagamento de principal (66.666)
Juros pagos (11.657)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 98.083
Total 160.200

13. Salários e encargos sociais
Política contábil
(i) Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia e suas Controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.
(ii) Benefícios pós-emprego: A Companhia e suas Controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes. A lei nº 9.656/98 prevê que os empregados demitidos e/ou aposentados que contarem com o custeio do plano privado de saúde possuem o direito de utilizar as mesmas condições de cobertura assistencial concedido pela Companhia e suas Controladas conforme as disposições legais. Segundo laudo elaborado por um atuarial independente não existe qualquer risco atuarial para a Companhia e suas Controladas. A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Férias a pagar	10.778	12.672
INSS	2.457	2.925
Gratificações e participação nos lucros a pagar	8.306	8.914
FGTS	636	706
Outras	839	1.086
Total	23.256	21.240

14. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais
Política contábil: Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências existentes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assessorios ou decisões de tribunais. A mesma sistemática se aplica aos processos advocatícios sobre as discussões administrativas ou judiciais sobre as referidas obrigações, ou seja, quando certo o êxito da Companhia em determinada discussão, os valores a serem pagos a título de honorários advocatícios são passíveis de provisão. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Quando a Companhia e suas Controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Os depósitos judiciais são classificados no ativo não circulante e não são compensados com as referidas provisões. A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizam, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 640.391 (R\$573.739 em 31 de dezembro de 2018) Controladora e R\$ 659.433 (R\$ 598.870 em 31 de dezembro de 2018) Consolidado, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, passíveis e remotos. As provisões para os eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos. Os valores mencionados acima se dividem conforme indicado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Prováveis	30.606	34.419
Possíveis	88.672	92.363
Remotos	521.113	446.957
Total	640.391	573.739

	2019	2018
Trabalhistas e previdenciárias	7.211	7.001
Tributárias	1.608	1.608
Cíveis (i) (ii)	2.667	93
Total	11.486	8.702

Provisões constituídas com base nas perdas prováveis: As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Depósitos judiciais	2019	2018
Trabalhistas e previdenciárias	7.211	7.001
Tributárias	1.608	1.608
Cíveis (i) (ii)	2.667	93
Total	11.486	8.702

(i) Inclui depósito judicial sobre contingência civil relativa a demanda judicial contra um prestador de serviços na área de "Benefícios". Adicionalmente, reconhecemos a obrigação sob rubrica de mesma natureza na nota explicativa nº 16 item (ii). (ii) Contém provisão decorrente da combinação de negócios, conforme detalhado a seguir: O contrato de compra e venda da Direct Express, firmado entre a Companhia e BM Participações prevê que a Companhia somente estará obrigada a indenizar a BM Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a BM Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela BM Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em dezembro de 2019 o saldo destas provisões totaliza R\$ 18.111 (R\$ 22.098 em dezembro de 2018). Abaixo segue a movimentação da provisão para o exercício de 2019 e 2018:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Depósitos judiciais	2019	2018
Trabalhistas e previdenciárias	9.968	10.104
Tributárias	1.808	1.608
Cíveis (i) (ii)	2.876	190
Total	14.652	11.902

Saldo em 01 de janeiro de 2019
Constituição 18.156
Constituição INSS FAP 418
Demandas judiciais a pagar (2.122)
Baixa por depósito judicial (624)
Pagamento (19.341)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 30.606

Saldo em 01 de janeiro de 2018
Constituição 24.397
Constituição INSS FAP 149
Reestruturação societária (1.482)
Demandas judiciais a pagar (336)
Baixa por depósito judicial (1.108)
Pagamento (19.895)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 34.419

Perdas possíveis não provisionadas no balanço: A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Trabalhistas e previdenciárias	38.703	45.769
Tributárias	28.869	25.703
Cíveis	21.100	21.366
Total	88.672	92.363

a. Trabalhistas e previdenciárias: Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia e suas controladas respondem solidariamente com prestadores de serviços terceirizados.
b. Tributárias: As principais naturezas das discussões tributárias são (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS; e (ii) questionamentos relativos a origem de créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários. A principal demanda, decorre de parte de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de atos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 31 de dezembro de 2019 o montante atualizado dessa parcela da demanda é R\$ 7.127 (R\$6.460 em 31 de dezembro de 2018). Tal valor tem como base a realização e retificação de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais - DCTFs com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS. Durante o ano de 2018, a Companhia e suas controladas Tegma Cargas Especiais (TCE) receberam despacho decisório da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários dos respectivos créditos. Importante mencionar que não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Os assessores da Companhia classificaram as chances de perda como "remota". O valor na controladora é R\$ 38.486 e no consolidado R\$ 41.300.

15. Imposto de renda e contribuição social
Política contábil
Imposto de renda e contribuição social correntes: O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos ou passivos são mensurados pelo valor estimado a ser compensado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para o cálculo do imposto são aquelas em vigor nas datas dos balanços. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, está limitada a 30% do lucro real do exercício.
Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os futuros lucros tributáveis estejam disponíveis para ser utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos fiscais que podem, portanto, sofrer alterações. Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, por provisão, na medida em que deixe de ser provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Lucro antes do imposto sobre o lucro e da contribuição social	261.344	143.749
Alíquota nominal combinada imposto sobre o lucro e contribuição social	34%	34%
Imposto sobre o lucro e contribuição social pela alíquota nominal	(88.857)	(48.875)

Resultado de equivalência patrimonial
Diferenças permanentes (i) 7.142
Incentivos fiscais 6.031
Juros sobre capital próprio 8.804
Outros 136
Imposto sobre o lucro e contribuição social no resultado (67.372)
Corrente (ii) (67.364)
Diferido (8)
Taxa efetiva 25,98%
(i) Inclui montante referente a reversão de perda de valores oriundos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
21. Outras receitas (despesas) líquidas				
Créditos fiscais extraordinários (i)	56.475	-	56.475	-
Recuperação de despesas (ii)	2.197	786	4.206	3.063
Ajustes de estoques	-	-	(26)	(75)
Ganho (Perda) na venda de ativo imobilizado líquido	(961)	(366)	(2.888)	(1.226)
Baixa direito de uso / arrendamento	66	-	115	-
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(18.574)	(24.546)	(21.100)	(32.483)
Perda na baixa de ação (iii)	-	(2.527)	-	(2.527)
Valor justo na transferência de investimento (iv)	-	-	1.842	-
Outras	(300)	(496)	(684)	3.993
Outras receitas (despesas) líquidas	38.903	(25.307)	36.998	(21.413)

(i) Crédito referente a exclusão do ICMS nas apuradoras de PIS e COFINS conforme citado na nota explicativa nº 8 item (i).
(ii) Referem-se a repasses de custos fixos operacionais de áreas subdivididas aos clientes. (iii) Saldos de ações registradas na aquisição da antiga controladora Tegma Gestão Logística S.A., que foram baixados devido a formação de joint venture conforme descrito na nota explicativa nº 2 item (iii). (iv) Montante referente a avaliação efetuada por consultores independentes sobre o valor justo dos ativos da Tegma Gestão Logística S.A., que foi objeto para formação de joint venture conforme descrito na nota explicativa nº 2 item (iii).

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
22. Receitas (Despesas) financeiras líquidas				
Receitas financeiras				
Resultado positivo de operação de Swap	1.662	1.701	1.662	1.701
Juros ativos (i)	37.548	1.741	38.292	2.113
Receita de aplicação financeira	5.772	4.511	6.586	7.584
Total	44.982	7.953	46.530	11.398

Despesas financeiras
Juros sobre financiamentos bancários (9.185) (12.167) (9.185) (12.167)
Despesas bancárias (1.709) (1.730) (1.754) (1.758)
Perdas cambiais (2.446) (2.095) (2.488) (2.099)
Juros sobre arrendamento mercantil (4.339) - (6.440) -
Juros passivos (1.531) (557) (1.669) (2.906)
Outras despesas financeiras (2.155) (1.817) (2.297) (1.418)
Total **(21.365)** **(17.761)** **(22.823)** **(20.518)**

Receitas (despesas) financeiras líquidas
(i) Inclui em 2019, montante de R\$ 35.661 oriundo da atualização monetária do principal do crédito referente à exclusão do ICMS nas apuradoras de PIS e COFINS, conforme citado na nota explicativa nº 8 item (i).

23. Resultado por ação
a. Lucro básico por ação: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	2019	2018
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	193.972	108.249
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	65.938	65.938
Lucro básico por ação de R\$	2,94	1,64

b. Lucro básico diluído: O lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos. Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro líquido por ação em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 2,94 e R\$ 1,64, respectivamente.

24. Partes relacionadas: A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) em partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza relação de custos e despesas operacionais. As principais transações com partes relacionadas são: (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia"); (ii) A Companhia mantém com a Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. ("Sinimbu") empresa relacionada a acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta às sociedades do grupo de controle da Companhia, Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia") e Cabana Empreendimentos e Participações Ltda. ("Cabana") contrato de locação de imóvel comercial localizados em São José dos Campos-SP. Em Outubro de 2019, essa locação foi integralmente transferida para a Companhia Savoy Imobiliária Construtora Ltda, por conta da venda desse imóvel. Dessa forma esse contrato enquadrar-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil e deixa de compor os saldos com partes relacionadas; (iii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadrar-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil; (iv) Em razão da adesão ao Programa de Regularização Tributária - PERI em outubro de 2017, e visando a liquidação dos seus débitos, a Companhia utilizou em janeiro de 2018 parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da integração Social sobre o lucro líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Gestão Logística S.A. (R\$4.088), quitado em 2019. (v) Em razão da adesão ao Programa de Regularização Tributária - PERI em outubro de 2017, e visando a liquidação dos seus débitos a Companhia utilizou em janeiro de 2018 parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Gestão Logística S.A. (R\$501) quitado em 2019. (vi) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Siliote na formação da joint venture, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Gestão Logística S.A. deverão ser reembolsados a Tegma Gestão Logística S.A. conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A. Parte dos valores negociados na formação da joint venture foi recebido em maio de 2019. (vii) A Companhia disponibilizou recursos à Fundação Otacílio Coser (FOC) no exercício de 2019. A FOC atua desde 1999 no fortalecimento dos elos entre comunidades, escolas e empresas por meio de programas de desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis, Rede Escolar e Blend Program. A Fundação é mantida pela COIMEXPAR, holding do Grupo COIMEX (controladora da Tegma), e atua em comunidades em São Paulo e no Espírito Santo. A Companhia mantém com a Renove Corredor de Seguros Ltda., empresa relacionada a acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia"), uma prestação de serviços administrativos que visa o auxílio administrativo na área de seguros, este serviço não é remunerado pela Tegma.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo Circulante				
Grupo Itavema (i)	244	565	244	565
Cisa Trading S.A.	-	-	-	-
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
Cia de Transportes e Armazéns Gerais	-	-	-	49
Tegma Gestão Logística S.A.	397	2.648	405	3.477
Tegma Cargas Especiais Ltda.	15	9	-	-
Tegma Gestão Logística de Armazéns Ltda.	56	7	-	-
Tegma Gestão Logística de Veículos Ltda.	172	952	-	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	-	-
Total	884	4.182	684	4.126

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo Não Circulante				
Tegma Gestão Logística S.A. (iv)	1.115	15.626	1.115	15.626
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	1.400	700
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	-	-	1.200	-
Subtotal	1.115	15.626	2.515	16.326

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Total de ativo	1.999	19.808	2.600	700

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo circulante				
Tegma Gestão Logística de Armazéns Ltda.	88	77	-	-
Tegma Gestão Logística S.A. (iv)	57	1.064	70	1.865
Tegma Gestão Logística de Veículos Ltda. (v)	3	5.461	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda. (v)	-	508	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	-	313	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	-	360	-	360
Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. (ii)	-	86	-	86

...continuação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.				
Subtotal	148	7.869	7	2.311
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	1.189	-	-	-
Tegma Gestão Logística S.A.	333	-	333	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	373	-	373	-
Subtotal	1.895	-	706	-
Total Circulante	2.043	7.869	778	2.311
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
Tegma Gestão Logística S.A. (vi)	542	1.958	542	1.958
Subtotal	542	1.958	542	1.958

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado				
Receita de serviços prestados	1.394	1.452	1.394	1.452
Grupo Itavema	-	-	-	-
Cisa Trading S.A.	-	973	-	1.925
Tegma Gestão Logística S/A	-	2	-	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	-	17
Outras receitas operacionais	111	97	111	97
Grupo Itavema	255	352	438	327
Tegma Cargas Especiais Ltda.	172	71	-	-
Tegma Gestão Logística de Armazéns Ltda.	187	92	-	-
Tegma Gestão Logística de Veículos Ltda.	622	-	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	-	1	-	-
Total	2.741	3.040	1.960	3.801

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(3.226)	(2.800)	-	-
Tegma Gestão Logística S/A	(1.538)	(2)	(1.589)	(820)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(37)	(3)	-	-
Tegma Gestão Logística de Armazéns Ltda.	(568)	(458)	-	-
Tegma Gestão Logística de Veículos Ltda.	(427)	-	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	(4.041)	(3.136)	(4.041)	(3.136)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Sinimbu Participações				
Societárias e Empreendimentos S.A. (ii)	(1.151)	(1.584)	(1.151)	(1.584)
Fundação Otacílio Coser (v)	(185)	-	(185)	-
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-
Grupo Itavema	(17)	-	(17)	(210)
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	(14)	-	(55)	-
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(83)	-	(83)	-
Total	(11.287)	(7.983)	(1.721)	(6.750)

Remuneração do pessoal-chave da Administração
O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros, os diretores estatutários e eventuais pessoas relacionadas a acionistas controladores indiretos. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Salários e encargos	(6.982)	(6.507)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(2.402)	(2.207)
Participação nos lucros	-	-
Total	(9.384)	(8.714)

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 24 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretoria da Companhia no montante de R\$ 10.251, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

25. Seguros: A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades: (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 30 de junho de 2019 até 30 de junho de 2020. (b) Com a criação da joint venture, citada na nota explicativa 2 item i, se fez necessária a alteração da cobertura da aplicação de armazenamento de mercadorias. Essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada no montante equivalente a US\$5.000, com vigência de 22 de abril de 2019 até 22 de abril de 2020. (c) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2019 até 30 de junho de 2020. (d) Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIP, com vigência de 7 de junho de 2019 até 7 de junho de 2020. (e) Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raios, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura compreensiva corporativa de R\$65.120 com vigência de 12 de abril de 2019 até 12 de abril de 2020. (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$63.000 com vigência de 29 de novembro de 2019 até 29 de novembro de 2020. A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adotou a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

26. Arrendamento mercantil
Política contábil: O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil. Os principais arrendamentos relacionados à nova regra identificados pela Administração, pois existe o direito de controlar o uso dos ativos por um determinado período de tempo, tratam-se de imóveis de terceiros, veículos e equipamentos ligados à operação e possuem variados prazos de vigência, com o último vencimento em dezembro de 2024. A Companhia e suas Controladas se valem das isenções previstas, os arrendamentos de curto prazo e os contratos de ativos de baixo valor permanecem sendo contabilizados como "Aluguéis e leasing" e podem ser observados na nota explicativa nº 20. A mensuração inicial dos contratos de arrendamento foi reconhecida pelo valor presente das suas contraprestações à taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo. A taxa nominal utilizada para o cálculo contempla a base de taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e o spread de individualização da Companhia. A mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso é realizada para os contratos que sofrem alterações e/ou atualizações, e sua mensuração é reconhecida no passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso no mesmo momento. Para os contratos que são reajustados anualmente por índices de inflação e não tiveram mudanças em seus prazos contratuais e em seu escopo, as taxas iniciais são mantidas. Já para os novos contratos, renovações contratuais e/ou alterações no escopo, a taxa inicial é revisada e aplicada a cada contrato, considerando a taxa livre de risco referente ao período de cada contrato, adicionada do spread de individualização da Companhia no momento da alteração. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

	Taxa % a.a.
De 0 a 12 meses	7,65%
de 13 a 24 meses	7,29%
de 25 a 36 meses	7,92%
de 37 a 48 meses	7,97%
de 49 a 60 meses	8,38%
de 61 a 72 meses	8,06%

Quando ocorrem modificações no arrendamento que diminuem o âmbito do contrato há a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento refletindo a extinção parcial ou total do contrato, com isso é reconhecido o ganho ou a perda na demonstração do resultado. O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial da Controladora				
Ativo				
Circulante	01/01/2019	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2019
Não circulante	-	-	-	-
Direito de uso	53.661	53.758	-	-
Total	53.661	53.758	53.661	53.758

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial do Consolidado				
Ativo				
Circulante	01/01/2019	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2019
Não circulante	-	-	-	-
Direito de uso	84.809	70.929	-	-
Total	84.809	70.929	84.809	70.929

Segue movimentação do ativo de direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-
Movimentações	-	-	-	-
Adoção inicial	50.524	2.378	759	53.661
Adição	21.990	375	112	22.477
Baixa	(7.493)	(19)	(309)	(7.68)
Amortização (i)	(19.989)	(1.315)	(3.230)	(21.612)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	51.777	1.419	562	53.758

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-
Movimentações	-	-	-	-
Adoção inicial	77.393	2.508	4.908	84.809
Adição	23.043	375	306	23.724
Baixas	(11.785)	(19)	(119)	(1.923)
Amortização (i)	(31.079)	(1.372)	(3.230)	(35.681)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	67			